

Nota Breve 26/08/2026

EUA – Procura interna mantém uma velocidade de cruzeiro, mas até quando?**Dados**

- **O PIB dos EUA cresceu 0,4% em termos trimestrais no 2T 2026**, de acordo com a segunda estimativa do BEA, o mesmo valor da primeira estimativa e uma décima abaixo do 1T 2026. A taxa de variação homóloga situou-se nos 2,1% (2,7% no trimestre anterior).

Avaliação

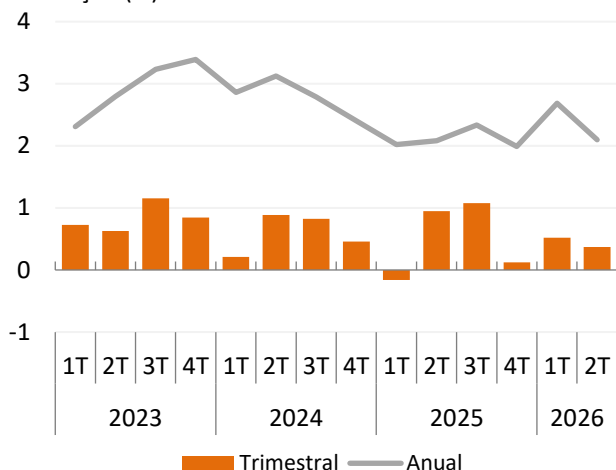
- **O consumo privado mostrou uma expansão notável e acelerou o seu crescimento em cadeia para 0,9%** (uma décima a mais do que na estimativa rápida, comparado com 0,1% no 1T), apesar da recuperação da inflação causada pelo conflito no Médio Oriente. A despesa das famílias foi apoiada por uma maior criação de emprego na primavera, pelo efeito de riqueza associado ao bom desempenho dos mercados financeiros e pela resiliência do consumo dos reformados. Por categoria, destacaram-se os avanços nas compras de carros e outros bens duráveis, bem como os gastos em serviços de saúde e lazer.
- **A formação bruta de capital fixo voltou a mostrar um grande crescimento** (1,7% em cadeia após 1,6% no 1T), impulsionado por equipamentos informáticos e ativos intangíveis associados ao investimento em IA, mas também pela maior procura de máquinas e outros equipamentos industriais. Em contraste, a construção continua a limitar o crescimento, embora o segmento de estruturas tenha moderado a sua contração e o segmento residencial tenha registado o seu primeiro avanço desde o final de 2024.
- **A despesa pública registou uma ligeira contração no 2T** (-0,2% em cadeia, após o avanço de 1,1% no 1T). Para além da recente volatilidade devido aos efeitos do *shutdown* de novembro, a componente federal continuou a mostrar uma fraqueza subjacente, principalmente nos gastos atuais não relacionados com a defesa. Por sua vez, os governos estaduais e locais mantiveram um perfil abrangente, mas mais moderado do que nos trimestres anteriores.
- **As importações mantiveram-se altamente sensíveis à procura interna.** As compras estrangeiras voltaram a crescer notavelmente (3,0% em cadeia após 2,8% no 1T), de novo impulsionadas pelas importações de bens, num contexto de relaxamento da questão em torno das tarifas e persistência de algumas dependências estratégicas. Por outro lado, as exportações tiveram um crescimento menor perante a incerteza internacional acrescida (1,1%, vs. 2,6% no 1T).
- **Em geral, o dado do 2T mostra um dinamismo robusto no consumo privado e no investimento produtivo, face a uma resposta mais limitada da produção nacional.** A procura interna final contribuiu com 0,8 p.p. para o crescimento trimestral do PIB (0,6 p.p. no 1T), enquanto as variações de existências e o saldo externo retiraram cerca de 0,5 p.p..
- **Olhando para os próximos trimestres, o nosso cenário central prevê um crescimento anualizado de cerca de 2%, embora com riscos de queda.** A recente perda de dinamismo no mercado de trabalho poderá moderar o consumo, enquanto a persistência do conflito no Médio Oriente manteria pressões inflacionistas e poderia levar a um aperto monetário adicional, embora o aumento dos gastos em defesa possa compensar parcialmente o seu impacto na atividade. Além disso, a continuidade do ciclo de investimento em IA dependerá da concretização dos retornos esperados, num contexto de alavancagem crescente, preços mais elevados dos *inputs* e tensões comerciais renovadas. A estes riscos juntam-se a incerteza política (*midterms elections* a 3/11) e a incerteza fiscal (proximidade do teto da dívida).

A estimativa final do PIB dos EUA para o 2T 2026 será publicada dia 30 de setembro.

Tabelas e gráficos

EUA: PIB

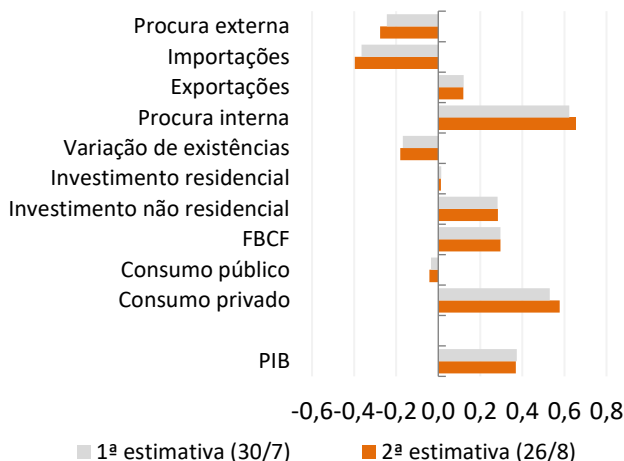
Variação (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic Analysis.

Componentes do PIB do 2T 2026

Contribuição para o crescimento trimestral (p.p.)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic Analysis. **Nota:** (*) Variação trimestral não anualizada (%).

EUA: decomposição do PIB

	3T 2025	4T 2025	1T 2026	2T 2026
Variação trimestral				
Consumo privado	0,9	0,5	0,1	0,9
Consumo público	0,6	-1,4	1,1	-0,2
Investimento fixo	0,2	0,4	1,6	1,7
Investimento não residencial	0,8	0,6	2,6	2,1
Investimento residencial	-1,8	-0,4	-2,0	0,3
Variação de existências (cc)	0,0	0,0	0,1	-0,2
Exportações	0,7	0,2	0,6	0,6
Importações	2,3	-0,8	2,6	1,1
PIB	1,1	0,1	0,5	0,4
Variação homóloga				
Consumo privado	2,6	2,1	2,1	2,3
Consumo público	1,1	-1,2	0,2	-0,1
Investimento fixo	2,5	3,4	3,3	3,9
Investimento não residencial	4,0	5,6	5,8	6,1
Investimento residencial	-2,3	-3,8	-5,5	-3,9
Variação de existências (cc)	-0,5	-0,2	-0,7	-0,1
Exportações	1,7	1,1	3,7	5,3
Importações	-1,7	-1,9	-7,0	4,5
PIB	2,3	2,0	2,7	2,1

Nota: (cc) Contributo para o crescimento.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic Analysis (via Refinitiv)

BPI Research, 2026

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.